

## AS OUTRAS VOZES

Ameaçam-nos dizendo que “será muito duro”,  
e que “não haverá bastante”  
porque seremos muitos.

E esboçam-nos um mundo dividido:  
“de um lado os que sobram,  
do outro os escolhidos”.

Que “os do Norte” se sintam mais seguros,  
viajem em lindos carros  
e mimem os seus filhos.

E lá para o Sul que cuidem do que é seu;  
Que não nos peçam tanto,  
já que muito nos devem.

Profetizam-nos, desde o imperialismo,  
Crises nos mercados  
e anos de cepticismo.

Para que o Norte remonte ao fim do século  
siga-se as normas  
que eles próprios ditam.

E lá para o Sul, cem milhões de meninos  
padecem as sequelas  
da fome e do esquecimento.

Mas ainda sobram uns poucos  
que dizem que não estão de acordo.  
E resiste quem prefere  
a luta à desigualdade.  
Dia a dia, codo a codo\*  
há gentes com os mais pequenos  
esbanjando Solidariedade.

\* Esta locución adverbial no es traducible en portugués

(Letra y Música: Luis Guitarra)